

# **Experiências de Brasil. Santo Amaro da Imperatriz. Santa Catarina (Brasil)**

Experiences of Brazil. Santo Amaro da Imperatriz. Santa Catarina (Brazil)

Drago L<sup>(1)</sup>

<sup>(1)</sup>Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil  
liviadraco@gmail.com

A partir das recomendações da Organização Mundial de Saúde, o Brasil instituiu a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) em 2006. O termalismo social/crenologia foi uma das primeiras práticas preconizadas pela PNPIC, entretanto incipiente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A fim de promover a implantação do termalismo social na atenção primária à saúde (APS) do município de Santo Amaro da Imperatriz/SC, foi ofertado um curso básico de termalismo e cromoterapia com o objetivo de capacitar os profissionais de saúde para orientações gerais de tratamentos. Posteriormente, através de uma parceria com o curso de naturologia da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), Companhia Hidromineral de Caldas da Imperatriz (HiridoCaldas) e secretaria de saúde de Santo Amaro da Imperatriz foi implantado um projeto de termalismo social, ofertando aos santo-amarenses tratamento termal para dores crônicas através do SUS. Tal projeto incitou pesquisa translacional em modelo animal e, em seguida, qualitativa na perspectiva do usuário do SUS. Em outra ação de educação permanente, organizou-se 1o Fórum Científico sobre Termalismo de Caldas da Imperatriz. Apesar de toda potencialidade de Santo Amaro da Imperatriz para desenvolver com propriedade o termalismo social/crenoterapia (aspectos históricos e geográficos; condições de saúde da população em consonância às propriedades da água termal; certas relações políticas, e; apoio e interesse de universidades, secretaria de saúde do estado de Santa Catarina e Ministério da Saúde em fomentar pesquisas), há condições intervenientes que dificultam este desenvolvimento, a saber: cultura acerca da água termal ainda voltada somente para o lazer; falta de diálogo entre as instituições que podem contribuir para o desenvolvimento do termalismo social/crenoterapia; pouco interesse político para implantar política municipal de termalismo social/crenoterapia; ações de termalismo social/crenoterapia previstas no plano plurianual da saúde ainda não executadas; poucas oportunidades de educação permanente acerca da temática para os profissionais de saúde e quando existe há baixa adesão desses profissionais; entre outras. Faz-se necessário pensar estraté-

gias de enfrentamento às dificuldades e promover o interesse político para de fato implementar o termalismo social/crenoterapia como política municipal de Santo Amaro da Imperatriz.